



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

188

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

32ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 05 DE OUTUBRO DE 1.992

PRESIDENTE : GILBERTO GARCIA

SECRETÁRIOS : LUIZ KUNITA E ANDRELINO ALVES DE SOUZA

AOS cinco dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e dois, com início às vinte horas e trinta minutos, realizou-se no Plenário da Câmara Municipal de Garça, a 32ª Sessão Ordinária de 1992, presidida pelo Sr. Gilberto Garcia, Presidente, e secretariada pelos senhores Luiz Kunita, 1º Secretário e Andrelino Alves de Souza, 2º Secretário. Feita a chamada inicial, constatou-se as seguintes presenças: Afrânio Carlos Napolitano, André Luis Gavioli Rodrigues, Andrelino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, Gilberto Garcia, João Serapião, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turato, Rodrigo de São Funchal Barros e Valdemar Zimiani, totalizando 15 Edis presentes à Sessão. Havendo número legal para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, colocando em discussão a Ata da 31ª Sessão Ordinária de 1.992, sendo a mesma aprovada por unanimidade de votos, sem discussão. Na sequência, os Senhores secretários passaram a ler os expedientes da Sessão. EXPEDIENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL: Projeto de Lei nº 83/92, prorrogando o prazo conferido pela Lei Nº 1.329/71, referente ao contrato que será firmado entre o Município de Garça e o SESI. Referido projeto foi considerado objeto de deliberação pelo Plenário. Ofícios em atenção às seguintes Indicações: 137/92 - Vereador Gilberto Garcia; 138/92 - Vereador Antonio Macelloni; 139/92 - Vereador Antonio Alexandre Marques; 140/92 - Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza; 141/92 - Vereador George Antonio Nogueira; 142/92 - George Antonio Nogueira; 143/92 - George Antonio Nogueira; 144/92 - Vereador George Antonio Nogueira. EXPEDIENTE DE DIVERSAS PROCEDÊNCIAS: Telegrama do Senador Humberto Lucena, em atenção ao Requerimento nº 154/92 - Vereador George Antonio Nogueira. Ofício da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em atenção ao Requerimento nº 162/92 - Vereador Antonio Alexandre Marques. Ofício do Gerente de Distrito da Telesp, em atenção ao Requerimento nº 140/92 - Vereador José Alcides Faneco. Convite da Câmara Municipal de Queiroz, para prestigiar a Sessão Solene de outorga de Título de "Cidadão Queirozense" ao Dr. Alvaro Luz Franco Pinto, Delegado Geral de Polícia de São Paulo. Convite das Lojas Sul Americana para as festividades de inauguração de sua loja em Garça. EXPEDIENTES DOS SENHORES VEREADORES: Projeto de Lei nº 84/92 - Vereador George Antonio Nogueira, regulamentando o Conselho Agrícola Municipal, criado pela Lei Orgânica Municipal. Requerimento nº 169/92 - Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, requerendo licença das atividades legislativas por 30 dias. O Projeto de lei foi considerado objeto de deliberação pelo Plenário e o Requerimento aprovado por unanimidade de votos. Em seguida, passou-se ao Pequeno Expediente. Ocupou a tribuna o Vereador George Antonio Nogueira, que disse: "O Brasil está vivendo um momento histórico e, toda a nação está discutindo e reavaliando seus valores éticos e morais. É com esse pensamento que dirijo os meus cumprimentos ao Vereador José Alcides Faneco, eleito prefeito de Garça, no último dia 03. Da mesma forma o Vereador Antonio Rodolfo Devito, eleito prefeito de Vera Cruz. Congratulo, ainda, com os Vereadores que conseguiram sua reeleição, bem como aos que foram eleitos pela primeira vez e que se encontram aqui presentes, Celso Antonio e Antonio Herrera. Que todos possam atingir os objetivos a que se propuseram. Quanto a minha der-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

189

rota, creio que fui reprovado pela população, por ter me ausentado de Garça, por questão profissional. Dei entrada, hoje, nesta Casa, de um projeto de lei, regulamentando o Conselho Agrícola Municipal. A política agrícola municipal, deverá ser planejada e supervisionada por esse órgão. Faço um apelo a Casa, na pessoa do Sr. Presidente, que traga ao Plenário os projetos de lei que apresentei e que estão engavetados, ainda que sejam rejeitados". Não havendo mais oradores em Pequeno Expediente, passou-se ao Grande Expediente. Retornou à tribuna o Vereador George Antonio Nogueira e disse: "Tenho projetos de leis nessa Casa que tratam da regulamentação da Lei Orgânica e, até hoje, estão parados, pois não foram trazidos ao Plenário. Tenho esse direito de ver meus projetos apreciados pelo Plenário. Espero melhor tratamento para com os mesmos". Em seguida, ocupou a tribuna o Vereador Antonio Alexandre Marques, que disse: "Inicialmente, quero hipotecar, como fiz outras vezes, a minha solidariedade ao Vereador George Antonio Nogueira, quanto a sua reclamação a respeito do andamento de seus projetos. Pelo menos esse respeito deve ser dado ao Vereador. Quero deixar registrado nos anais da Casa, a respeito da forma ordeira e cívica em que transcorreram as eleições do ultimo dia 03. Foi muito importante a grande participação popular, com uma presença que se maciça as urnas, mormente, nesses tempos difíceis que a Nação atravessa. A Renovação se deu no Executivo e, também chegou a Câmara, renovando 2/3 de seus membros. Ontem, no comício de encerramento da campanha que levou Faneco/Belline à Prefeitura de Garça, pudemos sentir a vontade popular com uma grande participação pública. Foi, verdadeiramente, uma grande festa cívica. O povo precisa participar das decisões de seus dirigentes. Há uma necessidade muito grande de coesão dos Vereadores e do Prefeito, no sentido de que, primeiro, se busque o bem-estar da coletividade. Quero, ainda, cumprimentar os Vereadores que foram reeleitos, bem como aos novos eleitos, desejando que façam uma legislatura à altura da responsabilidade que estão assumindo. Que Deus inspire a todos, para que seja feita, primeiro, a vontade de Ele e depois a vontade da coletividade. Quero comentar a resposta dada ao meu Requerimento de número 162/92, endereçado ao comandante do Corpo de Bombeiros de Garça e que indagava sobre o empréstimo de um Gerador de energia, de propriedade da prefeitura municipal, ao PMDB, para uso em campanha política. O sr. Comandante informa que estava de férias na ocasião e o responsável que o substituiu, emprestou o referido motor ao Deputado Júlio Marcondes de Moura e, por se tratar de pessoa idônea, não indagou sobre a finalidade do empréstimo. A resposta não convence. Não se diga que não sabia que não sabia qual era a finalidade. Pelo menos deveria ter perguntado para que serviria o gerador emprestado. Vivemos em país onde um Deputado é senhor absoluto e pode retirar um bem público de uma repartição na base da conversa, porque é Deputado Estadual e, todos têm medo dele. Não vamos parar por aqui, porque queremos saber qual é o tipo de punição que será dada a essas pessoas que cometeram esse deslize. Temos que lutar para que essas coisas não aconteçam mais". Na sequência, ocupou a tribuna o Vereador Diogo Sebastião de Oliveira e disse: "Na resposta dada ao Requerimento do Vereador Antonio Alexandre Marques, o Comandante alega que o Sargento fez tal empréstimo, por se tratar de pessoas idôneas. Que pessoas idôneas são essas que pegam um bem público para fazer campanha política e, ainda, estragam o aparelho? É apenas uma observação". Aparteando, disse o Vereador Antonio Alexandre Marques: "Apenas para lembrar, pois fiquei sabendo agora, que o repórter da Folha de Garça, que publicou a notícia, foi levemente coagido por alguém mandado pelo bombeiro, para que evitasse o reportagem. Como o repórter disse que a notícia chegou às suas mãos através do diretor do jornal, essa pessoa disse que ele, provavelmente, se daria mal". Retomou a palavra o Vereador que ocupava a tribuna: "Isso demonstra aquilo que vimos denunciando há tempo, a ditadura bran-



ca do PMDB. Ao mesmo tempo em que comemoramos a vitória do companheiro Faneco, vimos registrados no país, acontecimentos que nos entristecem muito. Um deles, é a chacina da Casa de Detenção. É mais um fato forjado para desviar a atenção da imprensa das CPIs da VASP, NEC, etc, onde os senhores Quercia, PC Farias e outros, estão envolvidos". Aparteando, disse o Vereador George Antonio Nogueira: "Com relação a chacina, creio que a imprensa não está criando os fatos. Acho que os números reais é que foram omitidos". Prosseguindo, disse o Vereador Diogo: "Pelo que vi, a imprensa está sendo impedida de divulgar os verdadeiros fatos e, é mais uma prova da ditadura peemedebista". Em aparte, disse o Vereador Antonio Alexandre Marques: "Apenas para elucidar, acho que houve uma tentativa de esconder a matéria". Prosseguindo, disse o Vereador que ocupava a tribuna: "Outro fato que me entristece muito é a atitude da cúpula do PMDB e da cúpula do PT em relação ao novo Presidente da República, pois se posicionaram simplesmente contrários ao seu governo. Estas pessoas estão pouco se importando com o país, estão pensando, apenas, nas eleições presidenciais de 1.994. Que possamos continuar combatendo essas barbaridades". Em seguida, ocupou a tribuna o Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, que disse: "Quero registrar a lisura com que transcorreu o pleito do último dia 03, momento em que a cidadania se impôs, havendo uma maior consciência de seus direitos, por parte da população. Aos que foram reconhecidos a essa Casa, cabe uma grande responsabilidade de responder aos anseios dos eleitores. Aos que não conseguiram, o nosso reconhecimento de que mais uma vez serviram a nossa cidade. Que tenhamos nos próximos quatro anos uma maior participação popular nas decisões aqui tomadas. Pedi, hoje, afastamento de minhas atividades legislativas para tratar de interesse particular. Todavia, quero iniciar, já, um trabalho para os rádios de nossa cidade, venham a transmitir as nossas Sessões, para que a população possa acompanhar de forma mais efetiva, os trabalhos dos Vereadores nessa Casa. Quero desejar ao Faneco que, com a inspiração de Deus e o auxílio dos companheiros que o levaram a vitória, possa exercer um trabalho que venha dignificar os princípios éticos e morais". Na sequência, ocupou a tribuna o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros que disse: "Quero cumprimentar aos colegas que foram reeleitos, bem como aos eleitos, boa sorte, nos trabalhos que aqui irão desempenhar. Cumprimento, também, ao Vereador Antonio Rodolfo Devito, pela Conquista da Prefeitura de Vera Cruz, desejando-lhe sucesso nos trabalhos à frente daquela prefeitura. Cumprimento, também, o Vereador Jose Alcides Faneco, na pessoa do Vereador Antonio Alexandre Marques, pela conquista da Prefeitura de Garça, desejando-lhe quatro anos de boa administração e ética na política". Aparteando, disse o Vereador Luiz Kunita: "Pela primeira vez, a Câmara Municipal de Garça teve dois Vereadores eleitos prefeitos em uma só eleição. A Casa está de parabéns". Prosseguindo, disse o Vereador que ocupava a tribuna: "Vimos nascer aqui todas essas candidaturas onde preponderou o respeito mútuo e a democracia. Quero lamentar a chacina ocorrida na Casa de Detenção em São Paulo. Ainda que fossem criminosos tinham que ser respitados como seres humanos. Foi um abuso de poder da polícia militar, demonstrando atitude dos tempos truculentos da ditadura. É realmente, uma atitude desprezível e que merece o nosso repúdio". Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Afrânio Carlos Napolitano que disse: "A exemplo dos Vereadores que me antecederam nesta tribuna, quero dar os meus parabéns aos novos eleitos, Faneco e Devito, bem como aos reeleitos à Câmara Municipal. Quero cumprimentar, também, as autoridades que cuidaram da realização dessas eleições, entre elas, o prefeito Panza Neto, que se conduziu muito bem, durante a campanha, o que não é muito comum em Garça". Aparteando, disse o Vereador Antonio Alexandre Marques: "Quero me associar às palavras de Vossa Excelência para cumprimentar o Senhor Prefeito, pela lisura de sua atuação durante a campanha eleitoral". Prosseguin



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

191

do, disse o Vereador que ocupava a tribuna: "A campanha que o PT fez visou a educação da população, a conscientização das pessoas, no sentido de que se pode fazer política sem gastar muito dinheiro. É possível fazer uma política séria. Com relação ao que disse o Vereador Diogo Sebastião de Oliveira, a respeito do PMDB e do PT, quero dizer que se trata de uma visão política e o fato de não participar de um Governo, não significa que esteja radicalmente contrário ao mesmo. - Durante a legislatura passada, os deputados do PT tentaram criar uma CPI para tentar investigar alguns crimes praticados durante a administração do Senhor Orestes Quercia. Todavia, não conseguiram, pois ficaram sozinhos nessa luta. O PT é radical, sim, mas na busca da verdade, na busca de uma administração séria e transparente". Aparteando, disse o Vereador Diogo Sebastião de Oliveira: "A omissão é uma forma covarde de se fazer campanha política. Talvez não tenham conseguido fazer uma CPI contra o Sr. Quercia, porque a Prefeitura Erundina teve problemas lá em São Paulo e precisaram fazer uma negociação". Retomando a palavra, disse o Vereador Afrânio Carlos Napolitano: "Não sei a qual problema o Senhor se refere, mas todos os problemas que julgavam ter nas administrações do PT, findas as investigações, não encontraram nada. O fato de não participar do governo não significa covardia. É um posicionamento político. É a mesma coisa que ocorreu aqui, quando o PMDB assumiu a prefeitura e Vossa Excelência não participou do governo e, nem por isso, foi criticado. Vossa Excelência ajudou quando pode e criticou quando foi necessário. É uma atitude política que deve ser respeitada. A articulação política para atender a comunidade, é necessária". Em seguida, ocupou a tribuna o Vereador André Luis Gavioli Rodrigues, que disse: "Quero, também, me congratular com o colega Faneco, vencedor do pleito do último dia 03. Foi uma eleição brilhante. Reconhecemos a sua vitória. Tenho certeza que o PMDB não fará uma oposição sistemática ao Senhor prefeito, pois, esta é a vontade popular. Tudo o que for de interesse da comunidade, terá o respaldo da Câmara. Congratulo, também, com o Vereador Devito, que assumirá a Prefeitura de Vera Cruz. Quanto à questão do PMDB não querer participar do governo da União, é um direito do partido, porque não quer dizer que tendo cargos é que dará apoio. O PMDB como o PT, tem uma meta e haverá de segui-la. O PMDB ainda continua sendo o maior partido desse país. Tudo o que for de interesse do povo, terá o nosso apoio. Parabéns aos eleitos e boa sorte". Não havendo mais oradores em Grande Expediente, passou-se ao Intervalo Regimental, que foi dispensado por pedido do Vereador Luiz Kunita e Aprovado por unanimidade de votos. Feita a segunda chamada, constatou-se as seguintes presenças: Afrânio Carlos Napolitano, André Luis Gavioli Rodrigues, Andrélinho Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapiao, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turato, Rodrigo de São Funchal Barros e Valdemar Zimiani, totalizando 15 Edis presentes à Sessão. Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, passou-se à Ordem do Dia. ITEM I - Projeto de Lei nº 82/92, do sr. Prefeito Municipal, solicitando a abertura de crédito suplementar no valor de R\$120.000.000,00 para diversas dotações do orçamento vigente. Discussão e votação únicas. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global do projeto, sendo o seu pedido aprovado por unanimidade de votos. Como ninguém solicitara a palavra, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos, sem discussão, sendo feito somente a citação dos artigos, a pedido do Vereador George Antonio Nogueira, aprovado por unanimidade de votos. ITEM II - Projeto de Lei nº 80/92, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização para alienação dos direitos das linhas telefônicas 611322 e 601933, em favor da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Segunda votação e discussão. Ocupou a tribuna o Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza e disse: "O projeto -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

192

precisa comentado, no aspecto de que o município continua a arcar com despesas que nada tem a ver com o município. A Constituição Federal, transferiu ao município diversos encargos, mas as verbas transferidas têm sido insuficientes. Continuamos a dispendere recursos municipais com atividades de responsabilidade do Estado, como é a segurança pública. Quero deixar registrado o meu protesto, para que se tente resguardar as finanças municipais desse tipo de despesa, porque o município não é obrigado a comprar telefone para ser doado ao Estado. A autonomia do município deve ser respeitada". Aparteando, disse o Vereador Rodrigo de Sa Funchal Barros: "O Estado é um grande devedor do serviço de água e esgoto prestados pelo município, há muitos anos e nem sequer pensa em pagar". Retomando a palavra, disse o Vereador que ocupava a tribuna: "O Estado, além de não pagar as contas de água, com bem disse o Vereador aparteante, não paga qualquer pavimentação realizada nas vias públicas onde ele tem os seus próprios estaduais. Quiça, no futuro, o município fique livre dessas despesas e possa direcionar os seus recursos para atender o interesse maior da população. Face ao que dispõe o projeto, sou obrigado, contra a minha consciência, a votar favorável ao mesmo". Em seguida, ocupou a tribuna o Vereador George Antonio Nogueira que disse: "O projeto trata de um investimento que o município está fazendo em favor da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Entendo que, ao invés de se ter criado distritos da polícia civil, deveria se ter criado distritos da polícia militar, pois esta prestaria um serviço preventivo. Também, poderia somente emprestar esses telefones ao Estado, não fazendo doação pura e simplesmente". Na sequência, ocupou a tribuna o Vereador Antonio Alexandre Marques e disse: "Gostaria de deixar registrado o meu descontentamento com esse tipo de projeto". Disse o Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, nos somos quase que obrigados a votar favorável, sob pena de se tornar inviável a instalação desses distritos. O Estado tem dinheiro para transportar o Sr. Governador para todos os lados, mas não tem dinheiro para adquirir dois telefones. Também tem dinheiro para deputados fazerem propaganda política partidária em suas cidades. Para adquirir remédios e outros equipamentos necessários para montagem de outras repartições, não há dinheiro". Aparteando, disse o Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza: "Queria reforçar o que fora dito pelo Vereador George Antonio Nogueira, que, realmente, deveria se ter criado distritos da polícia militar, pois esta é que faz o policiamento preventivo, ficando a cargo da polícia civil, a polícia judiciária". Retomando a palavra, disse o Vereador que ocupava a tribuna: "Realmente, temos que colocar as coisas certas nos lugares certos, para melhor atender a população". Colocado em votação, vez que ninguém mais solicitara a palavra, foi referido projeto aprovado por unanimidade de votos. Esgotada a pauta da ordem do dia, o senhor Presidente concedeu a palavra aos Vereadores em Explicação Pessoal. Ocupou a tribuna o Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza e disse: "Quero deixar bem claro que não fiz referência a nenhum colega da Casa, aqui desta tribuna. Quando falei em dano moral, me referia aqueles feitos aos candidatos que receberam diversos ataques. Senti que tais ataques durante a campanha, causam um dano moral aos atingidos. Gostaria de lembrar que quando da elaboração da Lei Orgânica Municipal, trouxe ao Plenário disposição que impede a ditadura das Comissões permanentes da Casa. Hoje, só o Plenário é soberano para deliberar sobre projeto de lei. Concordo com o que foi dito sobre o comportamento do Senhor Prefeito, comportamento esse, também visto da parte do Ex-Prefeito Ari Marino Filho, em 1982. Quero cumprimentar o Vereador Antonio Rodolfo Devito, pela sua grande vitória nas eleições em Vere Cruz. Que Vossa Excelência seja muito feliz e, sob a proteção de Deus, possa cumprir tudo aquilo que prometeu a população daquela cidade. Gostaria de defender aqui, a formação de uma bancada independente, para dar -



sustentação aos interesses da comunidade. Os projetos que vierem para cá, de interesse publico, jamais poderão ser combatidos. Poderão, sim, serem aperfeiçoados e melhorados". Em seguida, ocupou a tribuna o Vereador Valdemar Zimiani que disse: "Quero deixar aqui as minhas congratulações aos Vereadores reeleitos e aos novos Vereadores, pela vitória no último dia 03. A vontade do povo tem que ser respeitada. Devido ao trabalho que prestei ao Distrito de Jafa, fui novamente reconduzido. O partido político do político, é o povo. Este é que deve ser defendido. Todos os projetos que aqui vierem em benefício de Garça e em benefício do Distrito de Jafa, terão o meu aval. Não vou mudar o comportamento que sempre tive nesta Casa. Necessita-se de uma sigla partidária para se eleger, mas, prepondera, sempre a vontade do povo". Na sequência, o Senhor presidente reiterou aos Vereadores o seguinte pedido: "Solicitamos aos senhores Vereadores que nos encaminhem, o mais rápido possível, a declaração de bens atualizada, de acordo com o artigo 41, § 4º da Lei Organica Municipal. O pagamento dos subsídios referentes a setembro, somente será liberado a quem proceder a entrega da declaração de bens a Secretaria". Não havendo mais oradores em Explicação Pessoal, o senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão, da qual lavrei esta Ata. Câmara Municipal de Garça, cinco de outubro de 1.992.

- Gilberto Garcia -
PRESIDENTE

- Luiz Runita -
1º SECRETÁRIO

- Andreelino Alves de Souza -
2º SECRETÁRIO